

QUALIDADE DAS ÁGUAS E FATORES DE POLUIÇÃO EM PRAIAS NA REGIÃO DA GRANDE JOÃO PESSOA-PARAÍBA-BRASIL

Fátima MOROSINE ⁽¹⁾

Química Industrial, mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPB. Pós graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFPB). Especialista em Planejamento e Administração Ambiental (UFBA). Especialista em Gestão Ambiental (ENAP- Brasília). Técnica da SUDEMA- Superintendência de Administração do Meio Ambiente

Maria de Fátima Lins de MENEZES

Química da SUDEMA e Coordenadora da Coordenadoria de Medições Ambientais

Virgílio Pinto GADELHA

Químico da SUDEMA atuando na Coordenadoria de Medições Ambientais .

Sonia Matos FALCÃO

Arquiteta, Especialista em Educação Ambiental, Mestranda em Desenvolvimento e meio Ambiente e diretora técnica da SUDEMA.

Rafael Moraes de LIMA

Estudante de Engenharia Civil da UFPB e pesquisador da SUDEMA.

Endereço ⁽¹⁾ : Avenida Epitácio Pessoa, 3883, Apto 602C Miramar - CEP- 58032-00 João Pessoa - PB. Fones: **(83) 2262320** , **(83)99835277** , Fax **(83) 218 5586**

E mail: morosine@terra.com.br morosine@sudema.pb.gov.br

RESUMO

O presente trabalho relata as condições de balneabilidade das praias localizadas na zona costeira que banha os municípios litorâneos que compõem a região da grande João Pessoa, estado da Paraíba. Objetiva avaliar a evolução espaço - temporal nas condições sanitárias das 15 praias distribuídas entre a foz do rio Paraíba do Norte e a foz do rio Gramame, municípios de Cabedelo(cidade portuária) e JoãoPessoa (capital do Estado).

O estudo foi realizado através de um programa de monitoramento implantado e executado pela SUDEMA, no período de janeiro de 1999 a janeiro de 2003. Em cada amostra foram determinadas temperatura, pH, e coliformes fecais pela técnica da membrana filtrante (APHA, 1989).

A classificação das águas como: **PRÓPRIA, IMPRÓPRIA** no referente a sua qualidade para balneabilidade foi feita segundo o padrão nacional vigente (Resolução CONAMA 20/86).

Os resultados evidenciaram grande heterogeneidade espacial nas diferentes estações de coleta. Observou-se que ao longo dos anos algumas praias apresentaram um aumento crescente e acentuado contaminação de origem fecal porém, em outras, vêm-se registrando uma gradativa recuperação nas condições de balneabilidade.

Conclui-se que 95% do trecho estudado apresenta excelentes condições de balneabilidade. A contaminação registrada é sazonal e pontual, e está associada às deficiências na oferta de saneamento básico, falhas operacionais no sistema de esgotamento sanitário .

PALAVRAS - CHAVE: Balneabilidade, Poluição Sazonal, Fecal e Recuperação.